

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



FRENTE BRASIL POPULAR

Sexta-feira tem marcha do movimento social em defesa da democracia

Brasília será palco de uma grande manifestação na próxima sexta-feira (13). A Frente Brasil Popular, formado por entidades como a CTB, organiza uma grande marcha em defesa da democracia e pela retomada do desenvolvimento. O movimento é um contraponto à atuação da oposição conservadora, que tenta ditar a agenda do retrocesso, com pautas no Congresso Nacional que retiram direitos e garantias constitucionais das mulheres, jovens, negros e indígenas. Por isso, os movimentos sociais e partidos de esquerda ocupam as ruas para apontar uma alternativa que assegure as conquistas e promova avanços.

A manifestação soma-se as atividades programadas pelo 41º Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), que acontece entre os dias 12 a 15 de novembro em Brasília. A marcha já estava na programação do Congresso e a Frente decidiu incorporar-se ao ato.

Entre os pontos defendidos pela Frente está a realização de reformas estruturantes, como a reforma política, agrária e a urbana. Outra bandeira é a democratização dos meios de comunicação.

Sobre a economia, as entidades defendem mudanças profundas que sejam capazes de promover a industrialização e valorização do trabalho e da renda, com o rompimento das amarras estabelecidas pelo sistema financeiro, como o superávit primário para pagamento de juros, que representam menos investimentos para a saúde, a educação e a infraestrutura.



CTB é uma das entidades que fazem parte da Frente Brasil Popular, responsável pela Marcha em Brasília

IGUALDADE

Marcha das Mulheres Negras

A Marcha das Mulheres Negras contra o racismo, a violência e pelo bem viver acontece também em Brasília, no próximo dia 18. A expectativa é de que o evento reúna mais de 70 mil pessoas de todo país na capital federal, para cobrar a consolidação das políticas públicas voltadas ao povo negro que foram conquistadas ao longo dos últimos anos. A Bahia vai participar com um grande número de mulheres e homens.

A Marcha das Mulheres Negras representa a reação das mulheres brasileiras no combate ao racismo, contra a violência e todas as formas de opressão que atinge essa parcela da população. Este movimento está sendo construído a muitas mãos e protagonizado por mulheres negras do campo, da cidade, as pescadoras, as marisqueiras, as quilombolas, as ribeirinhas e por diversos segmentos da sociedade com o objetivo de construir um modelo político-econômico e social que inclua todas e fortaleça a condição de ser mulher negra no nosso país.

As mulheres negras representam 25% da população brasileira, somam 49 milhões de pessoas e enfrentam cotidianamente os problemas de uma sociedade onde ainda imperam muitos elementos de um regime escravocrata e patriarcal. Entre os maiores problemas enfrentados pelo grupo social estão questões como a da violência, o do acesso à saúde de qualidade e da liberdade e respeito ao culto de divindades de matriz africana.

NEGOCIAÇÃO

Aulik/Lennox nega PLR

A Aulik/Lennox mantém mais uma vez silêncio sobre a PLR, ao desmarcar reunião com o Sindicato que estava prevista para o último dia 9. Prova do descompromisso da empresa com os trabalhadores. Além do cancelamento, a Aulik /Lennox não marcou uma nova data de negociação. O Sindicato já deixou claro que os trabalhadores não aceitam da empresa a desculpa da crise econômica e vão lutar com muita determinação para garantir o pagamento do benefício.

Segundo a entidade, há vários anos, a empresa não assina acordo de PLR. "A empresa fica dando apenas abono ao trabalhador à revelia do sindicato, e isso vem trazendo prejuízo ao trabalhador. Só para dar um exemplo, em 2013 a empresa assinou um acordo com a comissão de discussão de PLR por dois anos (2013-2014), sendo que neste período a empresa alcançou simplesmente o terceiro lugar em vendas de tablets no Brasil, faturando milhões e pagando apenas um abono insignificante e exigindo que o trabalhador fizesse horas extras aos domingos. Mas, hoje, alega não poder pagar PLR aos trabalhadores", explica um dirigente sindical.

SIMÕES FILHO

Vale quer retirar caixa eletrônico da empresa

A Vale pegou todos de surpresa ao anunciar que vai retirar o caixa eletrônico da empresa. A justificativa é de que o equipamento estimula a ação de bandidos. Mas, o Sindicato discorda. Na verdade, os registros de assaltos na empresa se dão por causa da busca por parte dos criminosos de metais preciosos na Vale e, também, pela falta de um esquema de segurança da empresa para conter essas ações.

O Sindicato já encaminhou um ofício à empresa questionando essa decisão arbitrária de retirada do caixa eletrônico propondo alternativas, que não prejudiquem o trabalhador, já que o caixa é muito utilizado pelos funcionários para pagar as contas do mês.

O Sindicato sugere a Vale a mudança do local do caixa eletrônico ou a implantação de uma folga mensal pós-pagamento, conforme determina a Convenção Coletiva na cláusula 36 para empresas que não possuam posto bancário nas duas dependências.

"Diante dos transtornos que a medida de retirada do caixa eletrônico irá causar aos empregados da Vale, o Sindicato mostra-se contrário, sem uma ampla discussão. Até hoje, o foco dos diversos eventos ocorridos na Unidade colocando em risco a vida dos trabalhadores nunca foi o caixa eletrônico", avalia um dirigente sindical.



TEN não respeita o direito de organização sindical e descumpra a legislação trabalhista

ABUSO

TEN demite dirigentes sindicais

A TEN (Torres Eólicas do Nordeste), em Jacobina, dá mais uma prova da truculência e arbitrariedade no tratamento aos funcionários. Em descumprimento à legislação trabalhista, a empresa tem demitido dirigentes sindicais, perseguidos duramente por causa da atuação no chão de fábrica em defesa do trabalhador.

O Sindicato já está acionando os órgãos competentes, como o Ministério Público do Trabalho, e até a Justiça, para garantir o cumprimento da lei e a consequente reintegração dos companheiros demitidos injustamente. E mais. Mobilizações serão organizadas no chão de fábrica, para que a empresa respeite o direito de organização da categoria.

Outra questão grave na empresa é a saúde. Apesar do pouco tempo de instalação, a TEN já registrou diversos acidentes de trabalho, vitimando os trabalhadores, uma situação que precisa mudar com urgência.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 9/11/2015

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

LUTA

Trabalhadores da Latapack-Ball protestam por cesta básica e PCS

Indignados com o descompromisso da Latapack-Ball com as negociações envolvendo cesta básica e PCS (Plano de Cargos e Salários), trabalhadores realizaram, no último dia 5, assembleias pela manhã e à tarde, na via de acesso à empresa, em Alagoinhas. Depois, os funcionários saíram em caminhada até a sede da Latapack.

Apesar de todo esforço do Sindicato, a empresa mantém uma postura autoritária e intransigente, chegando ao ponto de responder ofício do Sindicato dizendo que possui PCS, mas que não vai discutir esse assunto abertamente. Será que se trata de uma caixa preta?

Na prática, não existe PCS. A realidade é que funcionário pode passar vários anos na empresa que não vai ser promovido. Ao contrário, vai ficar com o mesmo salário. Isso, claro, vai gerar inclusive um passivo trabalhista na Latapack.

Segundo o Sindicato, o Plano de Cargos e Salários tem que contemplar

o funcionário ou por merecimento ou antiguidade. Na empresa, não se tem nenhum dos dois.

A mobilização contou ainda com

dirigentes sindicais da base de Simões Filho, o que mostra a unidade e força da categoria metalúrgica, na busca por avanços nas negociações.



Sindicato e trabalhadores fizeram grande assembleia e passeata para pressionar a Latapack Ball

DIAS D'ÁVILA

Luta segue na Paranapanema

O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila vai organizar nos próximos dias assembleia com os trabalhadores da Paranapanema para atualizar o chão de fábrica sobre as negociações com a empresa. Na pauta de reivindicação, temas como cesta básica, PCS, a situação dos novos funcionários (salários rebaixados), hora extras, péssimas condições do refeitório, plano de saúde, transporte etc.

Sindicato reforça que estava esperando o fim da parada de manutenção para fazer a assembleia, a fim de garantir a participação de todos os funcionários envolvidos nestas reivindicações.

POJUCA

Aumento do plano de saúde revolta funcionários da Ferbasa

Sem qualquer comunicação prévia ao Sindicato, a Ferbasa, em Pojuca, anunciou aumento do plano de saúde e revoltou os trabalhadores. Além do aumento da mensalidade em 16%, a Ferbasa ainda instituiu a co-participação em 20%, para consultas e exames. Um absurdo.

Para o Sindicato, o aumento é exorbitante e penaliza duramente o bolso do trabalhador. Em reunião com a empresa, a entidade sindical defendeu também a retirada da co-participação, pois não se justifica. Na verdade, com essa medida, a Ferbasa quer cada vez mais desestimular o trabalhador a usar o plano de saúde, o que não se pode permitir.

Além disso, de acordo com o Sindicato, o reajuste em 16% vai de encontro ao reajuste da database, que ficou em 10%. Ou seja, a empresa está aplicando um percentual no aumento do plano de saúde acima do ganho do trabalhador.

Agora, o sindicato aguarda uma nova rodada de negociação, quando a Ferbasa ficou de se posicionar sobre os questionamentos do Sindicato.

ESPORTE

Jogos no próximo domingo decidem finalistas do Campeonato de Futebol

O Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos da Bahia chega à reta final e com fortes emoções. As semifinais estão marcadas para este domingo (15), no Sesi Simões Filho, a partir das 8h. A Vale enfrenta a Autometal, enquanto a Ferbasa joga contra a Faurecia. Os vencedores desses confrontos fazem a grande final da competição, no dia 22 de novembro.

Na última rodada, realizada no dia 8, a Faurecia venceu a

Allog Alumínio por 1 a 0; e a Ferbasa derrotou o Borussia por 4 a 1 (veja o resultado de todas as rodadas no site da categoria).

Aproveite as emoções com a bola rolando e curta também toda a estrutura do Sesi Simões Filho, que inclui piscinas, parque infantil, serviços de bar e restaurante e muito mais. Em dias de jogos, o clube abre as portas para o metalúrgico sindicalizado e sua família.



SAÚDE

Novembro Azul destaca combate ao câncer de próstata

Depois do Outubro Rosa, a CTB Bahia se engaja agora nas atividades do Novembro Azul, que visa conscientizar a população masculina sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de próstata, através de exames médicos.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a doença deve atingir 68.800 homens neste ano no país, o equivalente a

descoberta de um caso a cada sete minutos, aproximadamente. Só no Nordeste, são estimados 12.930 novos pacientes. Por isso, o foco da campanha é a prevenção, com orientação para que os homens, principalmente quem tem 50 anos ou mais, façam o exame de próstata, em especial, quem possui fatores de risco, como história familiar de câncer na próstata.

FIQUEM BEM INFORMADO. ACESSE: www.metalurgicosdabahia.org.br